

FAIXA ETÁRIA DE 11 A 13 ANOS

Vacina contra vírus HPV enfrenta resistências de evangélicos

Alguns grupos acreditam que campanha é estímulo à sexualidade precoce

ELTON LYRIO
emorati@redegazeta.com.br

Iniciada nesta semana em escolas de todo o país, a campanha de vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) é motivo de polêmica, especialmente entre evangélicos.

Neste ano, a vacina contra o vírus – transmitido principalmente nas relações sexuais e uma das principais causas de câncer no colo do útero – será aplicada em meninas com idade entre 11 e 13 anos.

Segundo o Ministério da Saúde, essa é uma das faixas etárias mais indicada à imunização. Para alguns grupos de evangélicos, porém, a campanha é um estímulo à sexualidade precoce. A discussão ganhou a internet, antes mesmo do início da campanha.

Para o pastor e diretor de Comunicação da Associação dos Pastores Evangélicos de Vitória, Romerito Oliveira da Encarnação,



AGÊNCIA BRASIL

Desde segunda-feira, meninas estão recebendo a primeira dose nas escolas

“é preciso tratar a causa e não a febre”. Ele alega que, ao oferecer uma vacina as meninas tão jovens, “o governo não trata de outras mazelas que o sexo nessa idade pode trazer”.

Pastor Encarnação afirma que é preciso diálogo entre pais e filhos sobre a prática sexual, que ele defende

que seja com um único parceiro. “Se a criança for orientada, automaticamente ela construirá um caminho de segurança para assumir o sexo apenas dentro do casamento”, garante.

ESCOLAS

Nas escolas, porém, a rejeição ainda não é sentida.

Segundo o padre João Batista Gomes de Lima, presidente do Sindicato das Escolas Particulares do Espírito Santo (Sinepe-ES), ainda não há queixas das instituições de ensino sobre a vacina. O padre lembrou que os pais que não quiserem que as filhas recebam a

CRÍTICA

“Parece um instrumento ideológico para incentivar a prática sexual mais cedo, um salvo-conduto. Até 13 anos, o sexo é considerado estupro de vulnerável”

ROMERITO OLIVEIRA
ASSOCIAÇÃO DE PASTORES.

imunização devem assinar um termo de rejeição.

Ele afirma que campanhas educativas estão sendo realizadas para conscientizar sobre a vacinação, além de defender que a vacina não fere preceitos morais ou religiosos.

No Colégio Americano, da Rede Doctum, que pertenceu durante anos à Igreja Batista e ainda mantém grande quantidade de alunos evangélicos, também não há rejeição expressiva. “Meninas mais velhas e seus pais têm nos procurado querendo a vacina”, diz a diretora, Ormi Louzada.

PARA ENTENDER

HPV

▼ O que é

O Papilomavírus Humano (HPV) é transmitido por meio de relação sexual, por contato direto com pele ou mucosas infectadas. Também pode ser transmitido da mãe para filho no momento do parto.

▼ Câncer

O vírus é uma das principais causas de câncer no colo do útero.

Vacinação

▼ Público-alvo

Neste ano, são vacinadas meninas de 11 a 13 anos de idade, e a vacinação é aplicada nas escolas. Em 2015, de 9 a 11 anos, e a partir de 2016, as que tiverem 9 anos. Essa faixa etária é considerada a mais benéfica para a proteção.

▼ Dose

A vacina é aplicada em três doses. A segunda é aplicada na unidade de saúde seis meses após a primeira. E a terceira, até cinco anos após.

VITÓRIA

Leitão da Silva tem pista interditada

Avenida passa por obras; uma das três faixas, no sentido Maruípe, será fechada a partir de hoje

⚡ A partir de hoje, a Avenida Leitão da Silva, em Vitória, vai passar por obras e terá um trecho interditado para trânsito de veículos. Uma das três faixas da via, no sentido Maruípe, ficará fechada até o próximo domingo. E a partir da próxima segunda-feira, dia 17, a interdição será total, por um período de três meses, no trecho que vai da Avenida Rio Branco até a Rua Constante Sodré - quadra na qual está localizado o Supermercado Carone.

Nesse período de total interdição, outras três fai-

xas da via funcionarão: duas no sentido Centro-Maruípe e a terceira no sentido Maruípe-Centro.

Motoristas terão como alternativa entrar na Avenida Rio Branco, seguir pela Rua Arnaldo Magalhães Filho e sair, novamente, na Avenida Leitão da Silva. Será proibido o desvio pela Rua Olímpio Lírio.

SINALIZAÇÃO

A prefeitura garante que as alterações de trânsito estarão sinalizadas, e que nas vias que dão acesso à Avenida Leitão da Silva serão instaladas faixas informando sobre as obras. Mas técnicos preveem, nos três primeiros dias, que as mudanças podem causar um impacto maior no trânsito.

Na quadra onde será feita a interdição um ponto de ônibus será extinto. Usuários de transporte coletivo devem utilizar os pontos próximos à Escola Polivalente e ao Centro de Convenções de Vitória, ambos na Avenida Leitão da Silva. A calçada para passagem de pedestres continuará livre, mas protegida com uma tela, para evitar acidentes.

Esta é a primeira das cinco etapas de obras na Avenida Leitão da Silva para a implantação do BRT (corredor exclusivo para ônibus). O valão existente na avenida será coberto e a via ganhará mais uma faixa, além de uma ciclofaixa. A previsão é de que a obra, em toda a via, só termine em um ano e meio.

COMO FICARÁ O TRÂNSITO DURANTE A INTERDIÇÃO

Primeira etapa das obras na Avenida Leitão da Silva

